

COLEÇÃO DIDÁTICA DE CULTURAS AGRÍCOLAS COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Francis Junior Soldateli ¹

Alexandre Segatto ²

Rafael Rodrigues de Souza ³

Gabriel Rodrigues Landskron ⁴

João Paulo Souto Fernandes ⁵

Marcos Toebe ⁶

Resumo:

O sistema produtivo da fronteira oeste apresenta-se restrito a algumas poucas culturas, primordialmente a orizicultura. A partir disto, o estudo e a divulgação de novas atividades que possam diversificar a cadeia produtiva, reduzindo danos ambientais e humanos tornam-se de suma relevância. Deste modo, as práticas de ensino, bem como as atividades complementares na graduação atuam de forma correlata e necessária para legitimar a veracidade dos conhecimentos de extensão. O presente trabalho tem por objetivo descrever as ações que o Grupo PET AGRO desenvolveu no projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas e seu impacto no curso de Agronomia e outros cursos afins. As atividades do projeto iniciaram no segundo semestre de 2016, na área experimental da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, sendo o projeto conduzido pelos integrantes do Grupo PET AGRO. O projeto foi proposto em reuniões semanais do grupo, e consistiu na premissa de que todos os integrantes deveriam manter um canteiro demonstrativo com uma cultura diferente, sendo disponibilizados 14 canteiros com área de cinco metros quadrados. Assim, 14 culturas diferentes, deveriam ser implantadas à campo para demonstração durante o ano inteiro. Dentre as diversas culturas implantadas destacam-se: berinjela (*Solanum melongena* L.), crotalária (*Crotalaria juncea* L.), feijão guandu (*Cajanus cajan* L.), girassol (*Helianthus annuus* L.), gladiolo (*Gladiolus hortulanus* L.), milho (*Zea mays* L.), melão (*Cucumis melo* L.), morango (*Fragaria vesca* L.), soja (*Glycine max* L.) e tabaco (*Nicotiana tabacum* L.). Por meio deste projeto, novas atividades foram propostas e realizadas, como a realização de eventos de cunho acadêmico, sendo realizado na forma de um roteiro técnico. A área contendo as coleções didáticas com as culturas agrícolas beneficiou também discentes e docentes de diversos componentes curriculares, integrando os demais cursos da instituição, pois estes utilizaram o acervo didático de inúmeras culturas de relevância agrícola para a realização de aulas práticas. Desta forma, melhorias quanto à capacitação técnica e oral dos envolvidos estão sendo detectadas ao longo do projeto, bem como os benefícios a sociedade, os quais serão evidenciados no decorrer da ampliação da capacitação dos egressos em Agronomia.

Palavras-chave: Atividades extracurriculares, diversificação, ensino, inovação.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

COLEÇÃO DIDÁTICA DE CULTURAS AGRÍCOLAS COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

¹ Aluno de graduação. francisjrsoldateli@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. segattoalexandre@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. rafael.r.de.s@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. glandskron17@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. jsoutofernandes@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. m.toebe@gmail.com. Orientador



COLEÇÃO DIDÁTICA DE CULTURAS AGRÍCOLAS COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1. INTRODUÇÃO

A fronteira oeste do Rio Grande do Sul é caracterizada pela pecuária intensiva e o cultivo do arroz irrigado, apresentando assim, pouca diversidade da cadeia produtiva. Em alguns municípios, o arroz irrigado é a principal atividade econômica, chegando a representar mais de 50% do valor bruto da produção agrícola (SOSBAI, 2016).

Este restrito sistema produtivo impacta na utilização maciça e, em determinados casos, indevida, de recursos naturais e humanos. Esta realidade é devida, em partes, as condições de solo e clima e, em parte, pelo aspecto cultural e desconhecimento de técnicas de cultivo de culturas alternativas. A partir disto, torna-se necessário o estudo e a divulgação de novas atividades que possam diminuir o monocultivo existente na região, reduzir os impactos ambientais e impulsionar a economia regional.

As atividades complementares na graduação ampliam os horizontes do conhecimento do acadêmico para além do ambiente da sala de aula e propiciam a interdisciplinaridade no currículo (OLIVEIRA et al., 2016). Desta forma, as práticas de ensino atuam de forma correlata e necessária para legitimar a praticidade da prática e a veracidade dos conhecimentos de extensão.

Nesse sentido, surgiu o projeto denominado de Coleção Didática de Culturas Agrícolas, realizado pelo Grupo PET AGRO, com o intuito de capacitar acadêmicos no manejo cultural de inúmeras espécies de cobertura, de importância agrícola, forrageiras, hortaliças, flores e demais culturas. Além disto, visou manter um espaço para a realização de atividades práticas e acadêmicas, proporcionando ainda um meio para a capacitação em expressão e oratória, através de meios para divulgação à comunidade local.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo descrever as ações que o Grupo PET AGRO desenvolveu no projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas e seu impacto no curso de Agronomia e outros cursos afins.

2. METODOLOGIA

As atividades do projeto iniciaram no segundo semestre de 2016, na área experimental da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, sendo o projeto conduzido pelos integrantes do Grupo PET AGRO.

O projeto foi proposto em reuniões semanais do grupo, onde inicialmente foram definidas culturas de cobertura, de importância agrícola, forrageiras, hortaliças, e demais culturas que poderiam ser exploradas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Para tanto, considerou-se o zoneamento agrícola e as peculiaridades das espécies utilizadas e do local de implantação.

A premissa era que todos os integrantes deveriam manter um canteiro demonstrativo com uma cultura diferente, sendo disponibilizados 14 canteiros com área de cinco metros quadrados. Assim, 14 culturas diferentes, deveriam ser implantadas à campo para demonstração durante o ano inteiro.

Posteriormente, foram designadas as culturas a serem implantadas nos canteiros, as quais tratavam-se de grandes culturas, com elevada relevância

econômica e, também, culturas pouco exploradas, mas com potencial de cultivo e mercado para a região. Dentre as diversas culturas implantadas destacam-se: berinjela (*Solanum melongena* L.), crotalária (*Crotalaria juncea* L.), feijão guandu (*Cajanus cajan* L.), girassol (*Helianthus annuus* L.), gladiolo (*Gladiolus hortulanus* L.), milho (*Zea mays* L.), melão (*Cucumis melo* L.), morango (*Fragaria vesca* L.), soja (*Glycine max* L.) e tabaco (*Nicotiana tabacum* L.).

Após designadas as culturas, cada integrante foi responsável pela identificação e manutenção do canteiro durante todo o período, desde a implantação, manutenção cultural até a apresentação da cultura em atividades técnicas e acadêmicas. Ao término do ciclo de cada cultura, cada integrante foi responsável pela escolha da cultura subsequente a ser implantada.

Em reuniões semanais e em visitas periódicas do tutor ao local de condução da coleção didática foi dialogada a situação quanto ao andamento do projeto. A área foi denominada de Coleção Didática de Culturas Agrícolas, sendo destinada a atividades didáticas e para roteiros técnicos e acadêmicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas contaram com o empenho e a dedicação dos integrantes do Grupo PET AGRO, viabilizando as tarefas propostas e possibilitando a formação da área para a Coleção Didática de Culturas Agrícolas (Figura 1).

Por meio deste projeto, novas atividades foram propostas e realizadas, como a realização de eventos de cunho acadêmico (Figura 2), sendo realizado na forma de um roteiro acadêmico. O evento contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas, envolvendo técnicos, professores e os próprios acadêmicos, os quais atuaram constantemente, e foram os principais beneficiados, pois puderam visualizar as especificidades de cada cultura e quais apresentam potencial para serem utilizadas nesta região.

A área contendo as coleções didáticas com as culturas agrícolas beneficiou discentes e docentes de componentes curriculares, pois estes utilizaram o acervo didático de inúmeras culturas de relevância agrícola para a realização de aulas práticas. Esta integração possibilita a articulação de novos conhecimentos e de conhecimentos já existentes, de maneira didática e concisa, para a formação de futuros profissionais qualificados que atendam as demandas explícitas do mercado de trabalho (JACOB et al., 2016).

Além do curso de Agronomia, os demais cursos do campus também tiveram acesso e liberdade para usufruir do local para fins didáticos. Desta forma, houve maior interação entre os cursos, beneficiando os mesmos. Segundo MODIRWA & OLADELE (2017), explorar ligações, parcerias e outras formas de interações entre diferentes partes interessadas, podem impulsionar o desenvolvimento e a implantação de conceitos novos e arrojados de forma a revigorar o sistema agrícola.

As melhorias quanto à capacitação técnica e oral dos envolvidos estão sendo detectadas ao longo do projeto. Para a sociedade, espera-se melhorias a longo prazo, decorrente da ampliação da capacitação dos egressos em Agronomia. Estas atividades corroboram com os apontamentos de LIGARRETO (2013), segundo o qual, a função das instituições federais de ensino superior é contribuir com a nação, à articulação econômica e social das regiões do país, bem como proporcionar uma conexão com o cenário internacional. Assim, novas medidas são propostas para preservar, assimilar, desenvolver e compartilhar o conhecimento agrícola e ambiental com a comunidade acadêmica e com o setor produtivo em benefício da sociedade e do governo.



Figura 1. Implantação do projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas. Fonte: Grupo PET AGRO.



Figura 2. Visitação da Coleção Didática de Culturas Agrícolas durante o I Roteiro Acadêmico do Curso de Agronomia organizado pelo Grupo PET AGRO. Fonte: Grupo PET AGRO.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação desenvolvida pelo grupo PET AGRO atingiu um nível satisfatório, pois contribuiu para despertar o interesse dos acadêmicos na utilização de culturas alternativas que apresentaram boa adaptação as condições locais. Essas ações permitiram a capacitação dos discentes do grupo e dos demais acadêmicos de diferentes cursos, possibilitando assim, maior integração e fonte de conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOB, L. B.; ALMEIDA JUNIOR, A. R.; AZEVEDO, M. A. R.; SPAROVEK, G. A agroecologia nos cursos de engenharia agrônômica: para além de desafios e dilemas curriculares. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 21, n. 1, p. 173-198, 2016.

LIGARRETO, G. A. Considerations on the research and dissemination of agricultural knowledge by the Facultad de Agronomía. *Agronomía Colombiana*, v. 31, n. 2, p. 243-252, 2013.

MODIRWA, M. S.; OLADELE, O. I. Knowledge and attitude towards collaboration in agricultural innovation systems amongst stakeholders in the North West Province, South Africa. *South African Journal of Agricultural Extension*, v. 45, n. 1, p. 10-19, 2017.

OLIVEIRA, C. T.; SANTOS, A. S.; DIAS, A. C. G. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 36, n. 4, p. 864-876, 2016.

SOSBAI- SOCIEDADE SUL-BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO. Arroz irrigado: recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil. Porto Alegre: Palotti, 2016. 199p.